

2ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Demografia brasileira

**1º bimestre
Aula 2**

***Ensino
Médio***

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Dados de demografia do Brasil.
- Distribuição e principais características da população brasileira.

Objetivos

- Analisar os principais dados demográficos da população brasileira.

Leia a charge e o texto a seguir.

No Brasil, pessoas que vivem em uma mesma cidade podem ter acessos muito diferentes ao transporte, à saúde, à educação e ao saneamento. Alguns bairros são bem atendidos, enquanto outros ainda carecem de infraestrutura básica. O mesmo ocorre entre cidades do interior, capitais e regiões do país.

Podemos dizer que a desigualdade social no Brasil é um problema multiescalar? De que maneira isso está associado à demografia?



Duke, título desconhecido, 2019.
O TEMPO, publicação on-line (Contagem, Minas Gerais).

Reprodução – Página do Facebook do jornal O TEMPO. Disponível em:
<https://www.facebook.com/portalo tempo/photos/a.126388290777059/2641489625933567/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Conceitos fundamentais

- **População absoluta:** número total de habitantes.
- **População relativa ou densidade demográfica:** número total de habitantes por área (hab./km²).





Dados demográficos do Brasil (2022)

- **População absoluta:**
203.080.756 pessoas
- **Área territorial:**
8.510.417,771 km²
- **Densidade demográfica:**
23,86 habitantes/km²



FICA A DICA

Populoso é o local com **grande número total de habitantes** (população absoluta).

Exemplo: o Brasil é um país populoso, com mais de 200 milhões de pessoas.

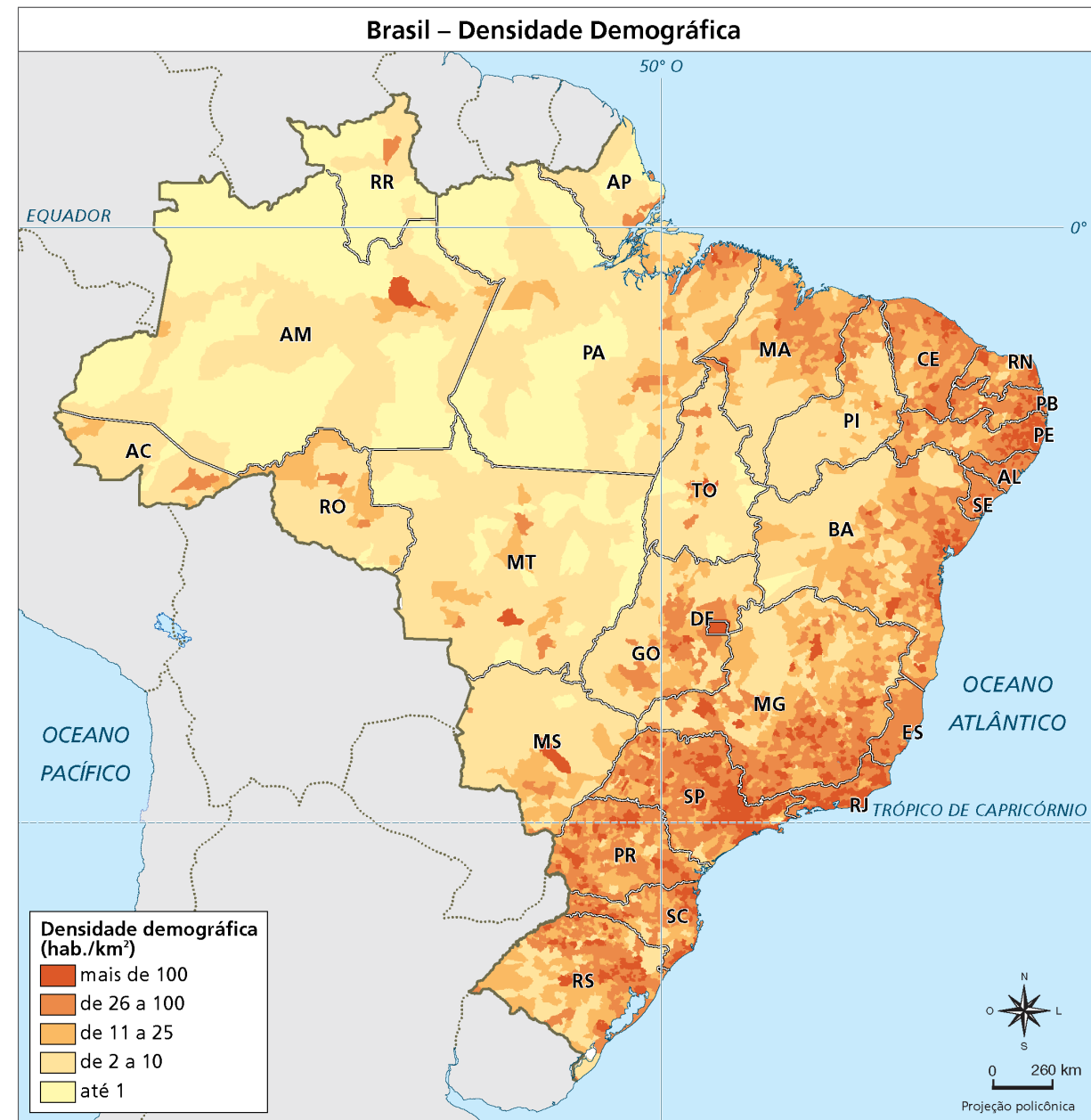
Povoado é o local com **alta densidade demográfica** (população relativa), ou seja, muita gente vivendo em uma área pequena.

Exemplo: a região litorânea brasileira é muito povoada (veja o mapa ao lado).

Densidade demográfica (2022)

O mapa representa a densidade demográfica dos municípios brasileiros, com base no Censo Demográfico 2022.

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



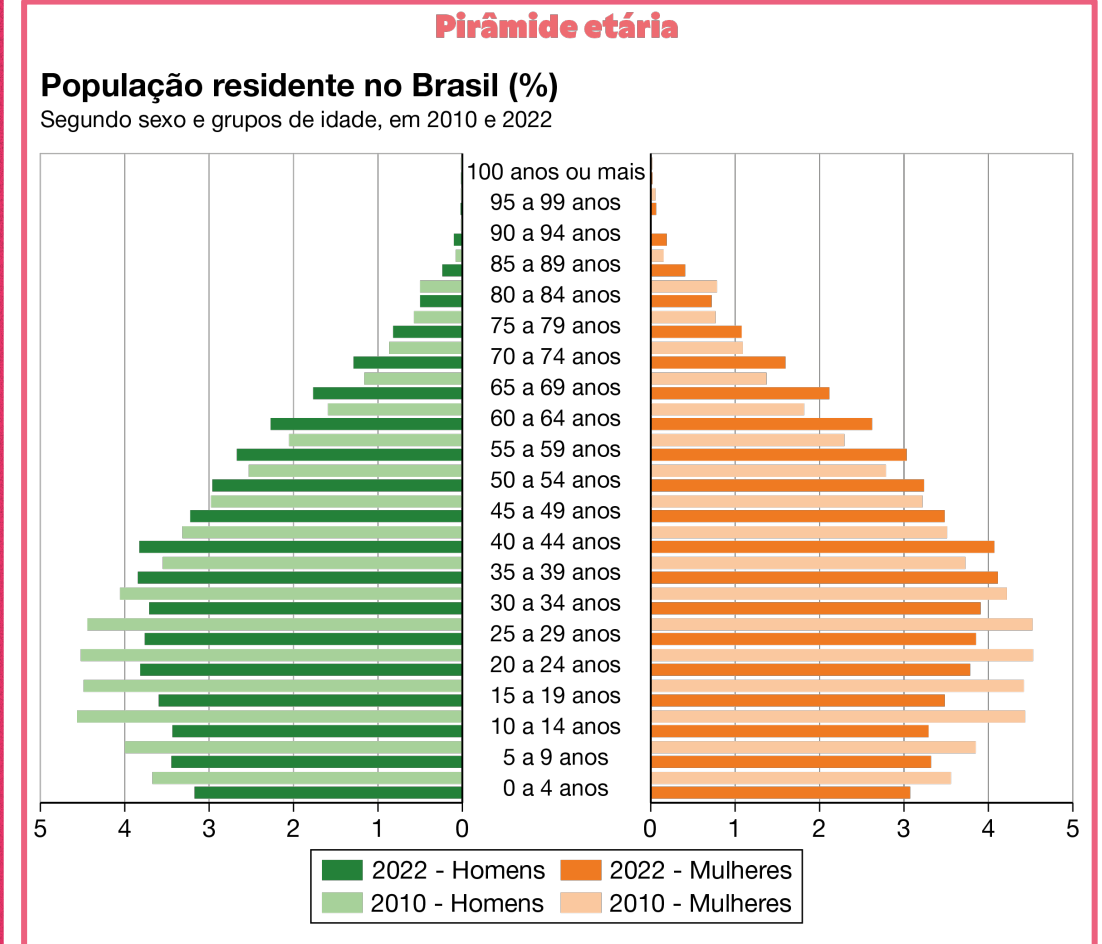
Pirâmide etária e transição demográfica brasileira

O Brasil está na 3ª fase da transição demográfica, com grande redução na taxa média de natalidade e de mortalidade.

Taxa de natalidade	12,3‰ (2022)
Taxa de fecundidade	1,55 filho/mulher (2022)
Taxa de mortalidade	6,9‰ (2023)

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 24 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2022 mostra um país com menos filhos e menos mães. **Agência de Notícias**. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43837-censo-2022-mostra-um-pais-com-menos-filhos-e-menos-maes#:~:text=Em%202022%2C%20as%20mulheres%20brancas,pa%C3%ADs%20\(1%2C55\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43837-censo-2022-mostra-um-pais-com-menos-filhos-e-menos-maes#:~:text=Em%202022%2C%20as%20mulheres%20brancas,pa%C3%ADs%20(1%2C55).). Acesso em: 24 jul. 2025.



Fonte: IBGE EDUCA, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.

Desafios do envelhecimento populacional



© Getty Images

1

Necessidade de mais recursos para saúde, previdência social e políticas de cuidados em longo prazo.

2

Potencial desaceleração do crescimento econômico e pressão para reformas trabalhistas e previdenciárias.

3

Aumento da demanda por educação continuada e requalificação profissional para acompanhar as mudanças no mercado.

Foco no conteúdo

- **Densidade populacional:** o Sudeste apresenta a maior densidade demográfica, enquanto o Norte tem a menor.



FICA A DICA

Em 2022, a densidade demográfica do país chegou a 23,9 habitantes por km².

Distribuição da população brasileira (2022).

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Qualidade de vida

- Domicílios com iluminação elétrica [2015]: 99,7%
- Domicílios com lixo coletado diretamente [2022]: 86,0%
- Domicílios com rede geral como principal forma de abastecimento de água [2022]: 85,5%
- Domicílios com microcomputador ou tablet [2021]: 42,6%
- Domicílios com acesso à internet [2021]: 90,0%
- Domicílios com telefone móvel celular [2021]: 96,3%
- Pessoas de 15 anos ou mais que praticaram atividade física [2015]: 37,9%



FICA A DICA

A **qualidade de vida** de um país é medida de maneira complexa e não se limita aos indicadores econômicos, como o Produto Interno Bruto (PIB). Ela é avaliada por meio de diversos indicadores que abrangem diferentes dimensões do **bem-estar** e do **desenvolvimento humano**.

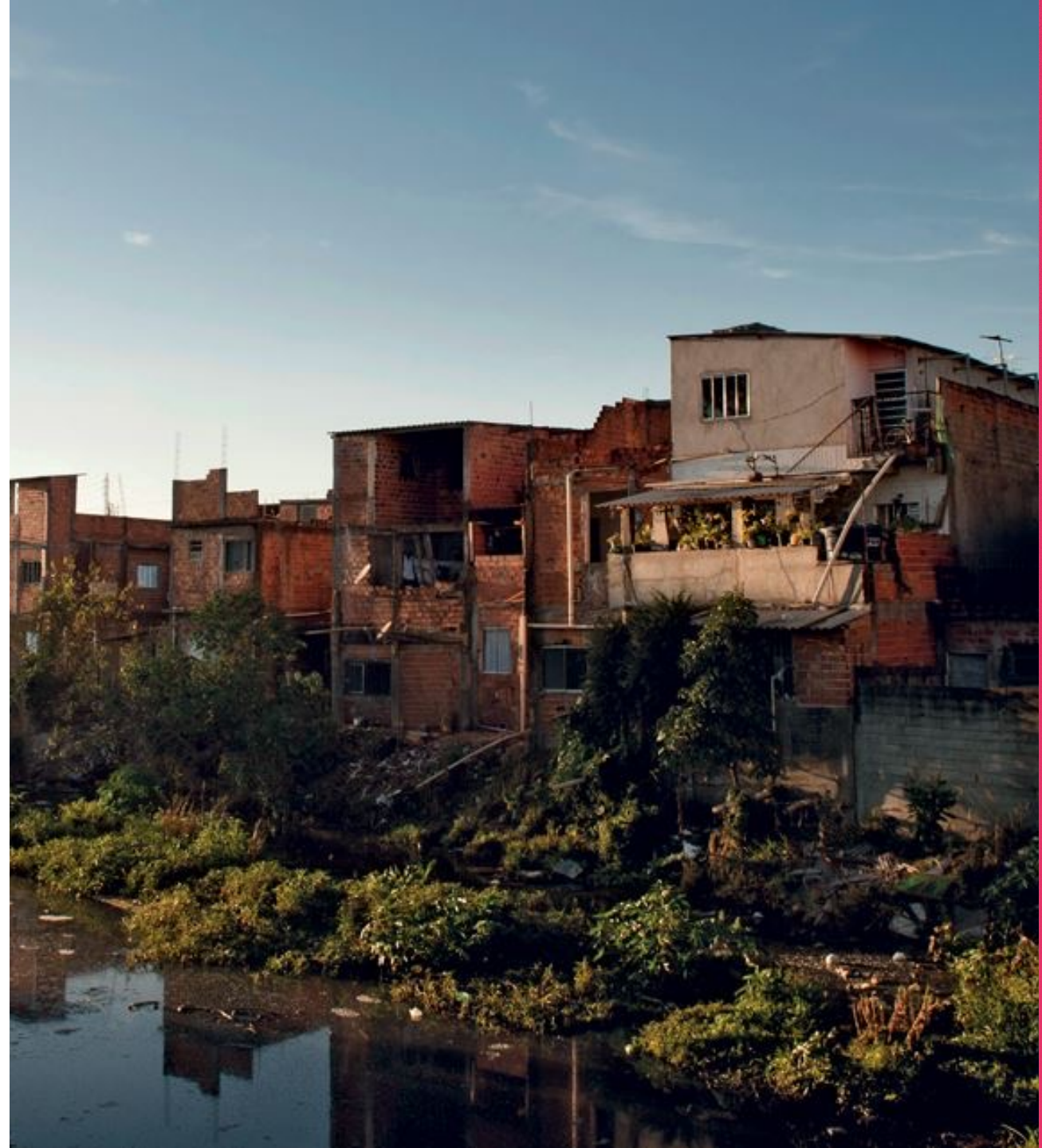
Foco no conteúdo

- Domicílios com televisão [2021]: 95,5%
- Domicílios com esgotamento sanitário [2022]: 63,2%

Fonte: IBGE CIDADES, 2022.

Esgoto a céu aberto em São Paulo: quase 40% dos municípios brasileiros não contam com nenhuma coleta, segundo a PNSB do IBGE.

Diego Viana, da Revista Pesquisa FAPESP.
Reprodução – LEO RAMOS CHAVES/PESQUISA FAPESP, 2020.
Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/abrindo-torneiras/>.
Acesso em: 28 ago. 2024.



Comparação em qualidade de vida

Indicador	Brasil*	França**	Mali**
Taxa de fecundidade [2022] (filhos/mulher)	1,55	1,83	5,9
Taxa de mortalidade infantil [2022] (óbitos de crianças menores de um ano/mil nascidos vivos)	12,59	2,67	103
Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais de idade [2023] (%)	5,4	0,01	41,3
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2023] (%)	99,4	100	72 (2005)
Expectativa de vida [2022] (anos)	75,5	82,3	51
PIB per capita [2024] (dólares)	10.280	46.150	1.086

* Censo 2022, IBGE

** Estimativa do Banco Mundial.



O Brasil é considerado um país de renda média e em desenvolvimento. De que maneira os dados demográficos anteriores confirmam esse tipo de classificação?

Taxa de fecundidade maior que a da França

Dados intermediários de qualidade de vida.

Baixa evasão escolar

Taxa de mortalidade infantil superior à do Mali



O Brasil é considerado um país de renda média e em desenvolvimento. De que maneira os dados demográficos anteriores confirmam esse tipo de classificação?



Taxa de fecundidade maior que a da França

Dados intermediários de qualidade de vida.



Baixa evasão escolar

Taxa de mortalidade infantil superior à do Mali



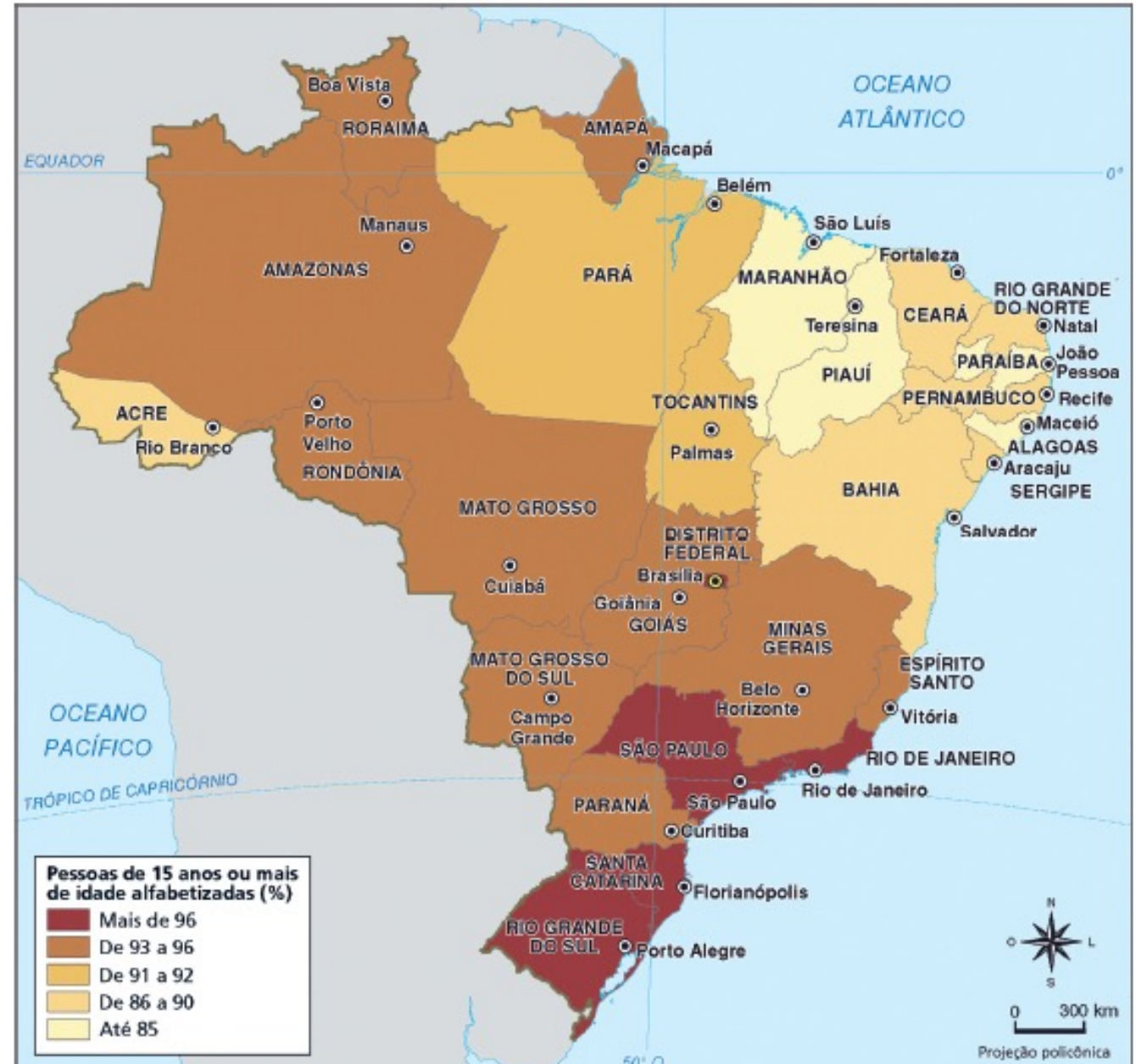
Foco no conteúdo

- **Taxa de pessoas de 15 anos ou mais de idade alfabetizadas:** Nordeste apresenta os piores índices, e os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentam os melhores índices.

O mapa apresenta o percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade alfabetizadas.

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.

Brasil: taxa de alfabetização (2019)



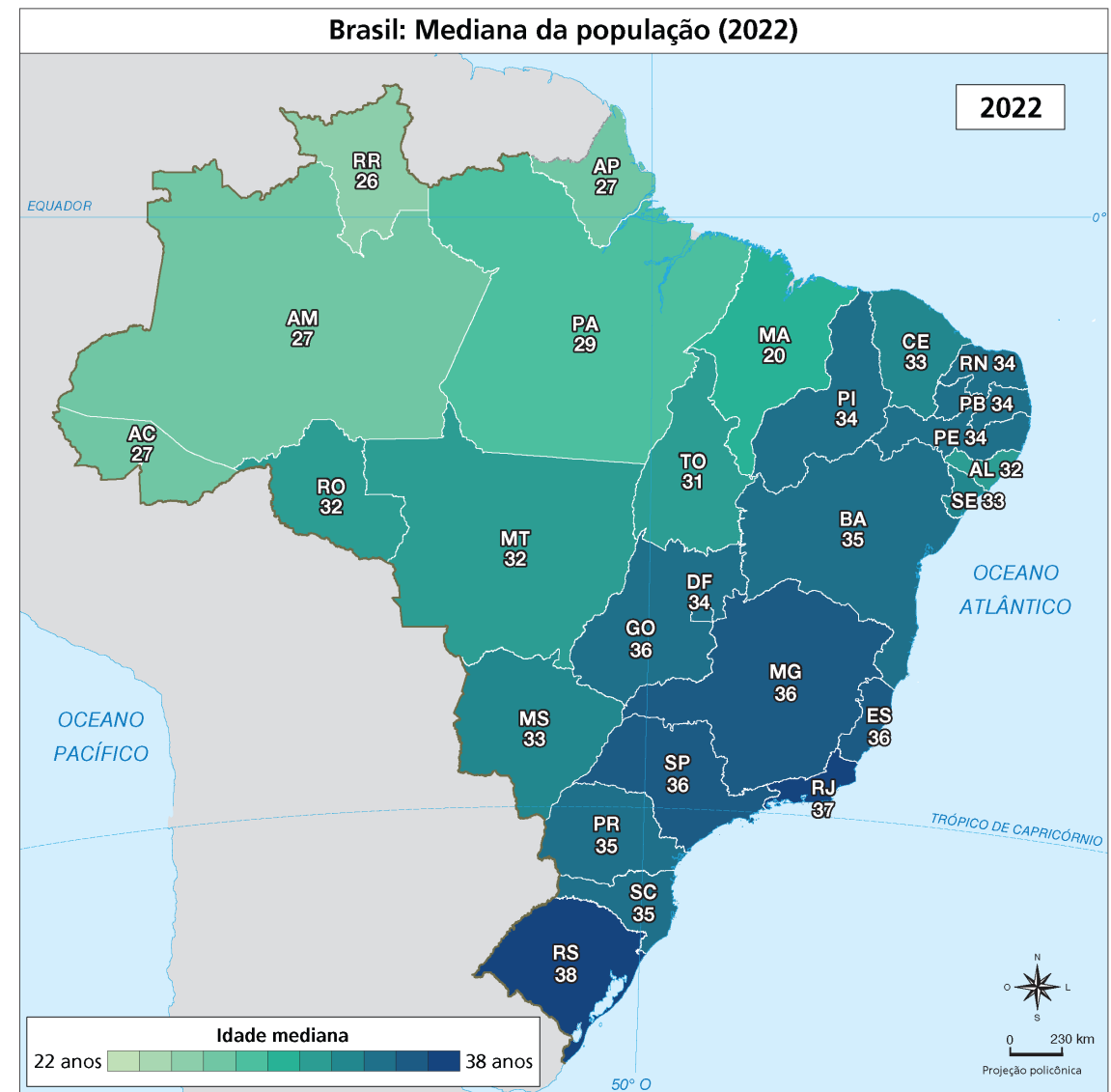
Foco no conteúdo

- **Perfil etário:** as regiões Sul e Sudeste apresentam perfil populacional mais envelhecido.

Destaque

A mediana divide uma população em 50% mais jovens e 50% mais velhos. Quanto menor for a mediana, conclui-se que mais jovem é o perfil etário da população do estado brasileiro.

Fonte: IBGE EDUCA, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Continua

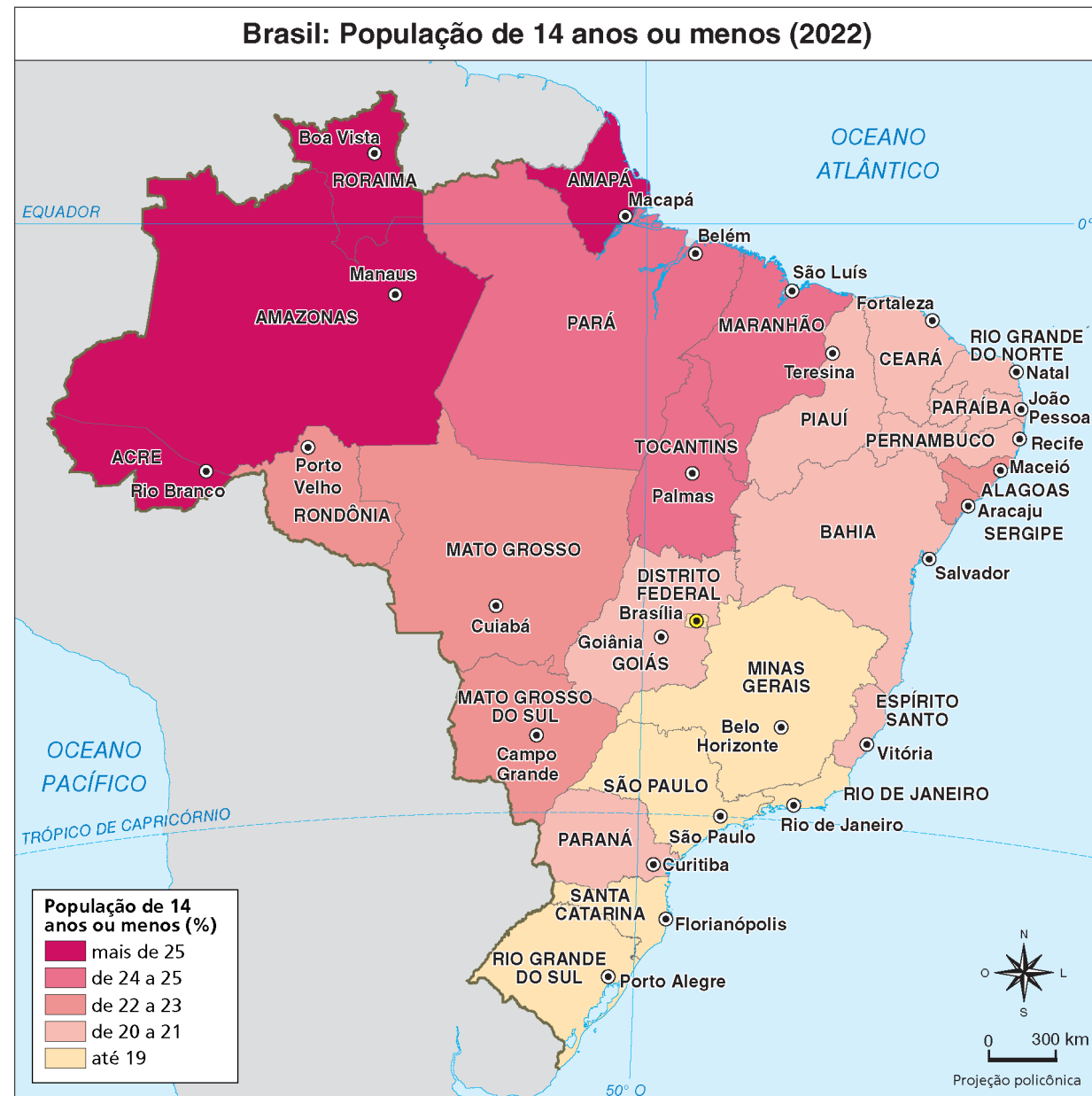


Foco no conteúdo

Já as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam um perfil populacional mais jovem.

O mapa apresenta as Unidades da Federação classificadas de acordo com o percentual de população com 14 anos ou menos de idade.

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.





Pause e responda

Segundo dados do Censo 2022 (IBGE), mais da metade dos brasileiros (54,8%) residem em uma faixa de até 150 quilômetros da costa. Essa distribuição desigual da população pode ser mais bem explicada por fatores:

botânicos, diplomáticos e sociais.

técnicos, geológicos e culturais.

históricos, econômicos e ambientais.

climáticos, religiosos e naturais.



Pause e responda

Segundo dados do Censo 2022 (IBGE), mais da metade dos brasileiros (54,8%) residem em uma faixa de até 150 quilômetros da costa. Essa distribuição desigual da população pode ser mais bem explicada por fatores:



botânicos, diplomáticos e sociais.

técnicos, geológicos e culturais.



históricos, econômicos e ambientais.

climáticos, religiosos e naturais.



Observe o mapa e responda às questões.

1. Qual região do Brasil tem mais estados com cobertura de saneamento acima de 60%? E qual região tem mais estados com cobertura de até 20%?

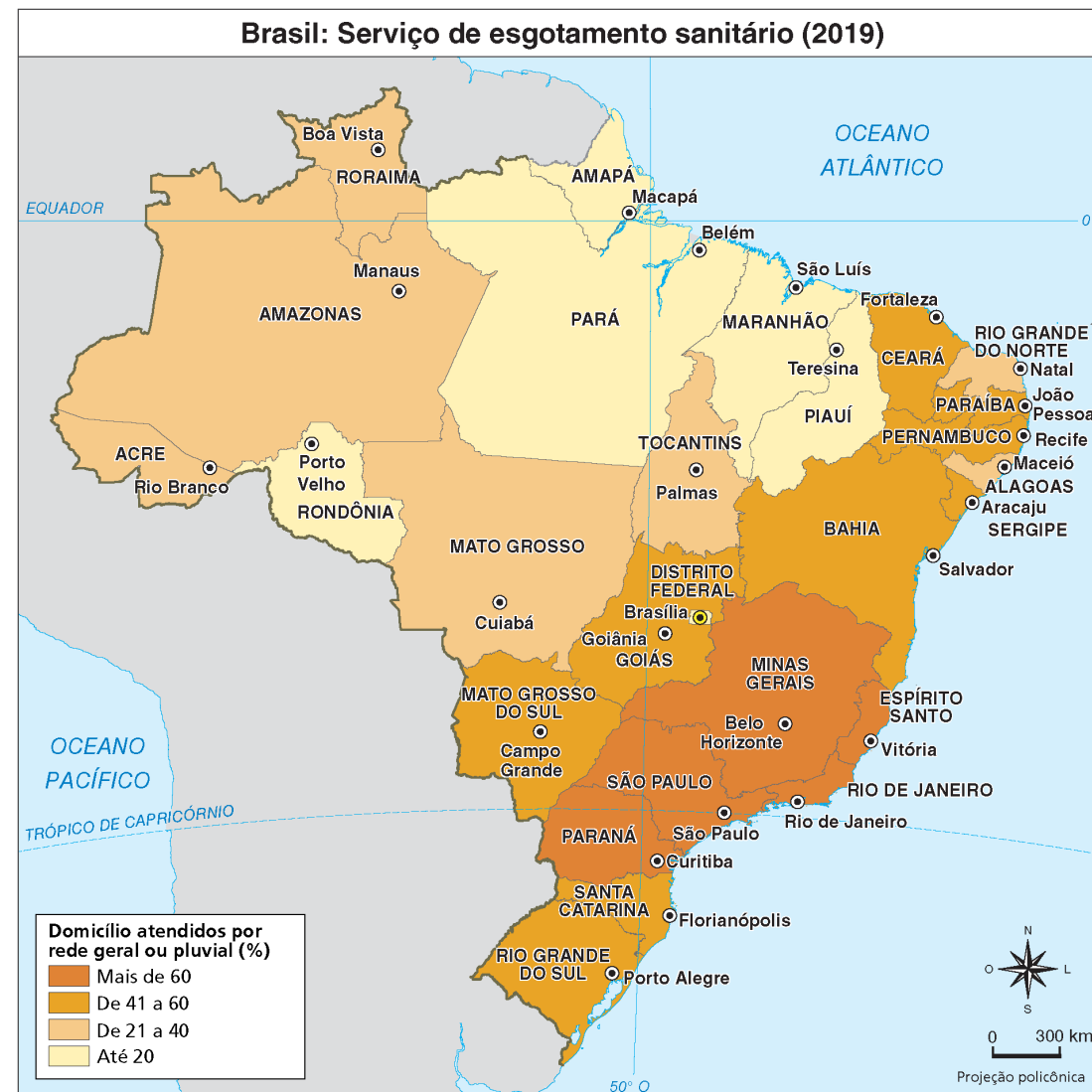
2. Dentro de um mesmo estado, todas as cidades têm acesso igual ao saneamento? Por quê?

Por quê?

3. Por que o saneamento básico é um indicador importante de qualidade de vida?

O mapa mostra o percentual de domicílios atendidos por rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário em cada Unidade da Federação.

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Possível resolução:

1. A região Sudeste tem mais estados com cobertura acima de 60%, enquanto a região Norte tem mais estados com cobertura de até 20%.
2. Não, pois o acesso ao saneamento básico pode variar bastante entre as cidades do mesmo estado. Isso acontece porque diferentes municípios têm níveis variados de desenvolvimento econômico, orçamento e capacidade de gestão pública. Além disso, áreas urbanas maiores e mais ricas costumam ter melhor infraestrutura do que cidades pequenas ou regiões rurais. Fatores como investimentos, planejamento urbano, geografia e prioridades políticas influenciam essa desigualdade no acesso ao saneamento dentro do mesmo estado.
3. O acesso ao saneamento é essencial para evitar doenças, proteger o meio ambiente e garantir qualidade de vida. O saneamento é um direito básico e sua ausência afeta saúde, dignidade e desenvolvimento social.



Crianças brincando, de Portinari, 1940.

Reprodução – ACERVO PORTINARI, [s.d.]. Disponível em: <https://acervo-portinari.s3.sa-east-1.amazonaws.com/45ce22d80cfea1c69db2a399fc0a9a2c.jpeg>. Acesso em: 28 ago. 2024.



COM SUAS PALAVRAS

Como adaptar políticas públicas à transição demográfica no Brasil?

Quais dificuldades existem no combate à desigualdade regional no Brasil?

Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio**: caderno de questões. Brasília: INEP, 2019. 32p. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/caderno_de_questoes_1_dia_caderno_1_azul_aplicacao_regul.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.
- IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 jul. 2025.
- IBGE. Censo 2022 mostra um país com menos filhos e menos mães. **Agência de Notícias IBGE**, 2023. Disponível em: <agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 24/07/2024.
- CAMPOS, M. Transição demográfica. **Mundo Educação**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transicao-demografica.htm>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- CLIQUE, R. L. **The second demographic transition**: fact or fiction?. Strasbourg: Council of Europe, 1991.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- IBGE EDUCA. Pirâmide etária - 2022, [s.d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar: Densidade Demográfica - 2022, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3050-caracteristicas-demograficas/distribuicao-da-populacao.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar: População de 14 anos ou menos - 2022, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3051-caracteristicas-demograficas/idade/21797-populacao-de-14-anos-ou-menos-2022.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Densidade demográfica: 2020. **Atlas Geográfico Escolar**, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/3002-estrutura-e-dinamica-da-populacao/populacao.html>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar: Densidade Demográfica - 2022, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3050-caracteristicas-demograficas/distribuicao-da-populacao.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar: Alfabetização - 2019, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3055-indicadores-sociais/educacao/21812-alfabetizacao-2019.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

IBGE EDUCA. Pirâmide etária - 2022, [s.d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar: Serviço de abastecimento de água - 2019, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3074-saneamento-ambiental.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.

Para professores

Slide 2

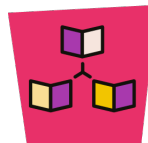


Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Slide 3



Tempo: 4 minutos.



Dinâmica de condução: a aula começa com a leitura da situação-problema e da charge, seguida de uma conversa breve para ativar conhecimentos prévios. O professor pode circular pela sala ouvindo as trocas e estimulando reflexões rápidas. Em seguida, uma ou duas duplas compartilham suas conclusões com a turma.

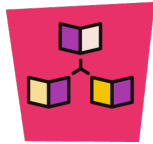


Expectativas de respostas: rompendo com estereótipos, os estudantes devem compreender que a desigualdade é multiescalar, ocorrendo entre regiões, estados e até entre bairros de uma mesma cidade.

Slides 4 a 6



Tempo: 5 minutos.

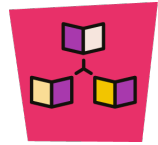


Dinâmica de condução: durante a exposição dos conceitos fundamentais apresentados, pergunte à turma: “30 pessoas em uma sala pequena e 30 em uma quadra desportiva – onde parece mais cheio?”. Use a resposta para explicar: o número de pessoas é igual (população absoluta), mas o espaço muda de densidade demográfica (população relativa).

Slides 7 a 12



Tempo: 3 minutos.

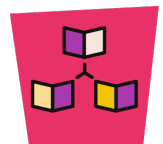


Dinâmica de condução: explique que a 3ª fase da transição demográfica reforça o envelhecimento populacional e traz a tendência de redução da força de trabalho. Depois, provoque uma reflexão sobre os desafios sociais e quais políticas públicas são necessárias para garantir saúde e previdência.

Slides 13 e 14



Tempo: 2 minutos.



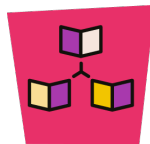
Dinâmica de condução: inicie a atividade da seção “Pause e responda” pedindo aos estudantes que relacionem os dados demográficos do Brasil com o conceito de país em desenvolvimento. Caso necessitem, volte sobretudo ao slide 12 para eles observem novamente dos dados comparativos com a França e o Mali.



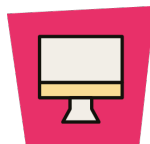
Expectativa de respostas: sobretudo por meio da análise da tabela comparativa do slide 12, é possível constatar que o Brasil apresenta níveis intermediários em diferentes indicadores socioeconômicos, como taxa de mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, taxa de escolarização, expectativa de vida e PIB *per capita*. Essas informações confirmam que o Brasil é um país de renda média em desenvolvimento, com avanços e desafios.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: apresente aos alunos os mapas que mostram a desigualdade regional em diferentes aspectos. Peça para observarem e compararem as regiões, destacando os contrastes visíveis. Estimule uma breve discussão sobre como esses dados revelam desigualdades sociais e espaciais no Brasil. Caso necessário, utilize a ferramenta de zoom do aplicativo de apresentação para que os alunos visualizem melhor as informações.



Material complementar: outros mapas e gráficos que evidenciam a desigualdade regional do Brasil podem ser encontrados nos *websites*:

<https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil.html>

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20590-introducao.html>



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: na atividade prática, conduza a atividade de modo que os estudantes reflitam de maneira crítica sobre as generalizações, evitando reforçar estereótipos sobre determinadas regiões como “atrasadas”.

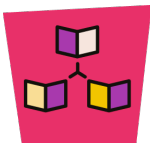


Expectativa de respostas: o Sudeste concentra mais estados com cobertura de esgotamento sanitário acima de 60%, enquanto o Norte tem mais estados com cobertura até 20%. No entanto, dentro de cada estado existem cidades com diferentes níveis de acesso e nem todas seguem o padrão médio. Isso ocorre porque o acesso ao saneamento depende de fatores como investimento público, gestão local e histórico de urbanização. O saneamento básico é um importante indicador de qualidade de vida, pois está diretamente ligado à saúde, à dignidade e ao bem-estar da população.

Slide 26



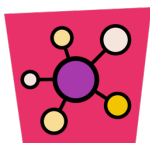
Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: utilize a seção **Encerramento** para verificar se existem dúvidas sobre o que foi ensinado na aula. Traga as reflexões da seção para os estudantes.



Expectativa de respostas: para enfrentar a transição demográfica, o Brasil precisa adaptar suas políticas públicas com foco na qualificação da população economicamente ativa e na geração de empregos. Em observância às próximas fases desse processo, também deve haver atenção especial às áreas da saúde da população idosa e à sustentabilidade da previdência social. Ao mesmo tempo, combater a desigualdade regional exige superar a concentração histórica de investimentos, fortalecer a presença do Estado em áreas vulneráveis e promover ações planejadas que considerem as diferentes realidades locais.



Conceito-base: desigualdade social.



Para esta aula são indicados os exercícios 3 e 4 do bloco **População**.

Querido professor, o estudante deve analisar criticamente dados em mapas, identificando disparidades regionais e associando-as a contextos socioeconômicos do Brasil. É fundamental mobilizar a leitura de indicadores de acesso à tecnologia e refletir sobre o conceito de desigualdade no acesso à informação, distinguindo esse fenômeno de outros termos presentes nas alternativas.



O estudante deve identificar o conceito de bônus demográfico, reconhecendo sua relação com a estrutura etária e o potencial econômico. Para responder, é fundamental mobilizar conhecimentos sobre políticas públicas que qualificam a mão de obra, compreendendo seu papel no aproveitamento dessa janela demográfica favorável ao desenvolvimento.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 9 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais

Os grandes movimentos migratórios

A história da humanidade é repleta de exemplos de processos migratórios que abrangeram grandes distâncias. A maioria dos estudiosos acredita que a espécie humana se desenvolveu na África e, de lá, espalhou-se para outros continentes. Essa dispersão teria começado entre 90 mil e 120 mil anos atrás. Durante os deslocamentos, os grupos humanos difundiram sistemas técnicos e padrões culturais que contribuíram para a formação de sociedades e civilizações.

Muito tempo depois, já na Era Moderna, entre o final do século XV e o início do século XVI, a expansão comercial europeia e a conquista de territórios ultramarinos marcaram outro período de movimentação populacional que teve grande impacto na história das sociedades em todo o mundo. Além de **migrações espontâneas**, houve intenso fluxo de **migrações forçadas**, sobretudo as que envolveram africanos que, até o século XIX, foram sistematicamente capturados, escravizados e transferidos em massa como mercadoria para o continente americano.

No período que compreende o século XVIII e a primeira metade do século XX, milhões de europeus migraram para diversas partes do planeta, principalmente para a América e a Oceania, em busca de terra e de trabalho.

Situações de opressão ou de perseguição também resultam em fluxos migratórios, como os que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial, que se estendeu de 1939 a 1945, e nos anos posteriores a esse evento.

A Organização das Nações Unidas (ONU) define **migrante internacional** como uma pessoa que tenha mudado de seu país de residência habitual. Além disso, distingue migração de curto prazo (mudança por um período superior a três meses e inferior a um ano) de migração de longo prazo (realizada por quem se mantém distante do local de origem por pelo menos um ano).



Manifestação de refugiados chamando a atenção para a situação dos imigrantes sujeitos a preconceito e perseguições, em Atenas, na Grécia. Fotografia de 2022.

